

## **Crescimento da classe rica no Pará é de 66%**

(Irna Cavalcante)

Eles já foram definidos na história como uma exceção. Uma classe intermediária entre a nobreza e os camponeses, que não tinham voz e nem vez. No Brasil contemporâneo, é outra a história da classe média, cujo papel nunca se mostrou tão decisivo e representativo para o futuro das relações de consumo. O estudo Atlas do Bolso Brasileiro, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado na última sexta-feira, mostrou que a classe média já representa atualmente quase metade da população brasileira (49,22%) ou 91 milhões de pessoas.

A pesquisa é baseada nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e traz um detalhamento de como se deu esse processo de mobilidade social no país nos últimos anos.

O detalhamento confirma pesquisa anterior do mesmo órgão que mostrou que, nos últimos cinco anos, cerca de 32 milhões de brasileiros ascenderam de classe social e passaram a integrar as classes A, B e C. Só no ano passado, 6,7 milhões de pessoas migraram de classe social.